

SAÚDE

- 9 NOV 1996

Usos da safena são pouco divulgados

JORNAL DO BRASIL

Nem todas as pessoas sabem, mas as pontes de safena não se restringem apenas à cirurgias cardíacas. Elas podem ser utilizadas como substitutos arteriais em diversas outras partes do corpo. A maior utilização desta técnica foi um dos temas discutidos no 4º Congresso Panamericano de Cirurgia Vascular, realizado esta semana no Hotel Sheraton, em São Conrado, e que reuniu mais 700 profissionais.

Para o presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular do Rio de Janeiro, Márcio Arruda Portilho, este tipo de cirurgia deve ser mais divulgado, pois muitas pessoas acabam tendo que se submeter a amputações, em casos de gangrena, que poderiam ser evitadas. "Em alguns casos a pessoa consulta o médico quando a obstrução em algum vaso da perna que resultou em gangrena no dedo do pé, por exemplo, já está tão avançada que a cirurgia não é mais eficaz", comenta Márcio.

As safenas são veias superficiais da perna, que podem substituir artérias. "Quando ocorre uma obstrução em alguma artéria, a safena fará o papel de uma ponte. Ela será colocada em um ponto anterior e em um posterior à obstrução. Assim ela evita gangrenas em mem-

bro inferiores do corpo", explica o médico.

Segundo Márcio, não existe qualquer tipo de rejeição por parte do organismo. A cirurgia não pode ser feita apenas em casos extremos, quando a obstrução já se alastrou muito e não há mais espaço suficiente para aplicar a safena. "Por isso é de extrema importância que um angiologista seja consultado antes da doença atingir um grau avançado", alerta Márcio.

Segundo o médico, as safenas são tão importantes para o organismo que, ao contrário do que ocorreria há alguns anos, elas não são retiradas em casos de varizes. As varizes ocorrem quando a veia se dilata até perder sua função, que é levar o sangue do pé até o coração.

Outro importante ponto discutido no Congresso foi a técnica de cirurgia endovascular, indicada em caso de entupimento das artérias. Ela substitui as cirurgias tradicionais — em que era preciso fazer um grande corte para expor a artéria — nas operações de artérias renais, de abdômem e nas coronárias. A angioplastia é um dos tipos de cirurgia endovascular. Ela consiste na punção de uma artéria, onde se introduz um cateter com um "balão".